

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas de 2015 e 2016: Aprovadas recentemente pela Diocese, apresentamos agora um resumo das contas da nossa paróquia, referentes aos anos 2015 e 2016.

Resumo das contas de 2015: Receita total – 65.762,74, sendo de receita ordinária 9.660,66 € e de receita extraordinária 56.102,08 €; Despesa total – 54.842,15 €, sendo de despesa ordinária apenas 5.886,76 € e de despesa extraordinária, referente aos custos do empréstimo bancário para pagamento da igreja nova – 43.934,01 € e referente a obras 5.021,38 €; Saldo do ano – 10.920,59 €.

Resumo das contas de 2016: Receita total – 52.603,23, sendo de receita ordinária 10.963,30 € e de receita extraordinária 41.639,93 €; Despesa total – 51.257,99 €,

sendo de despesa ordinária apenas 6.935,25 € e de despesa extraordinária, referente aos custos do empréstimo bancário para pagamento da igreja nova – 32.916,53 € e referente a obras 11.406,21 €; Saldo do ano – 1.345,24 €.

Aproveitamos para informar que o valor do empréstimo bancário que era inicialmente de 350 mil euros está agora em 229 mil euros e estará totalmente amortizado em julho de 2025.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 50 €; Anónima – 120 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
3	Seg	18,45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Helena Pinto Campos Varajão; Armando Gonçalves Martins; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Florinda Martins
4	Ter	18,45	José de Oliveira e Silva
5	Qua	18,45	Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota
6	Qui	18,45	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva
7	Sex	18,45	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira
8	Sáb	19	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal, Adriano Luiz Bessa e família; Maria José de Freitas Chaves
9	Dom	10	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto; Rosa Fernandes Carvalho, marido Martinho Martins Loureiro e filha Maria Fernandes Loureiro; Maria Martins Loureiro; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 860 – 02/07/2017

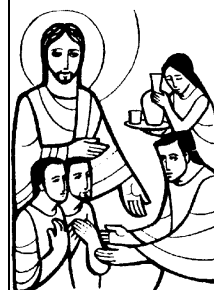
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



13.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus apóstolos: “Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há de encontrá-la. ... E se alguém der de beber, nem que seja um copo de água fresca, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: Não perderá a sua recompensa”.» (Evangelho)

Mensagem da Conferência Episcopal Portuguesa «Solidários com as vítimas dos incêndios»

Reunidos em Fátima, nas Jornadas Pastorais e em Assembleia Plenária extraordinária, nós, os Bispos portugueses, acompanhamos com dor, preocupação solidária e oração a dramática situação dos incêndios que provocaram numerosas vítimas e que estão a causar enorme devastação no país.

Partilhamos, antes de mais, a dor dos que choram os seus familiares e amigos que perderam a vida, pedindo a Deus que os acolha junto de Si. Manifestamos igualmente o nosso reconhecimento e apoio aos bombeiros, às organizações de socorro e aos numerosos voluntários,

nacionais e estrangeiros, que envidam todos os esforços para salvar vidas, minorar danos e evitar a perda de pessoas e de bens, mesmo à custa de canseiras e riscos pessoais.

Na sequência do que afirmámos na Nota Pastoral de 27 de abril de 2017 «Cuidar da casa comum – prevenir e evitar os incêndios», estamos conscientes da necessidade de medidas mais preventivas, concretas e concertadas sobre esta calamidade que todos os anos atinge o nosso país. Neste momento, porém, em cada uma das nossas Igrejas diocesanas, sentimo-nos próximos e comprometidos com a situação dramática dos que sofrem. A partir das nossas comunidades cristãs, das Cáritas Diocesanas e da Cáritas Portuguesa, e de outras instituições eclesiais, participamos no esforço de acudir às vítimas, providenciar meios de primeira necessidade e colaborar no ressurgir da esperança, da solidariedade e do alento para reconstruir a vida e o futuro.

Pedimos a todas as comunidades cristãs e a quem deseje associar-se que, além de outras iniciativas solidárias, dediquem a oração, o sufrágio e o ofertório do primeiro domingo de julho a esta finalidade e que enviem o produto desta recolha fraterna para a Cáritas Portuguesa [Conta Cáritas na CGD: 0001 200000 730 - IBAN: PT50 0035 0001 00200000 730 54], a fim de ser encaminhado com brevidade para aqueles que necessitam.

Fátima, 21 de junho de 2017

13.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 2 Reis 4, 8-11.14-16a

2.ª Leitura: Rom. 6, 3-4.8-11

Evangelho: Mt. 10, 37-42

- Acolher sempre e bem -

Nos dias quentes que caracterizam esta época do ano, o calor convida muito mais ao relaxamento e descanso do que à atenção ao outro, seja ele quem for. Por isso mesmo, a Palavra de Deus deste domingo nos aponta para um acolhimento atencioso e ativo que, como cristãos, nos deve caracterizar sempre e em todas as circunstâncias.

É para esta forma diferente de estar na vida - “vida nova”, isto é, centrada no outro, particularmente no pobre, no abandonado e no estrangeiro -, que S. Paulo nos encaminha na segunda leitura, enquanto no texto do 2.º Livro dos Reis o bom acolhimento, prestado ao profeta Eliseu, é recompensado com o dom da fecundidade. Por sua vez, no evangelho, Jesus nos garante que nem um copo de água fresca ficará sem recompensa!

Por isso, não admira que, na Bíblia, se encontrem repetidos exemplos e apelos à prática da hospitalidade. Assim, na Carta aos Hebreus (13,2) se lê: “Não vos esqueçais da hospitalidade, pela qual alguns, sem o saberem, hospedaram anjos”. Já S. Pedro (1 Ped. 4, 9) nos recomenda: “exercei a hospitalidade uns para com os outros” e S. Paulo (Rom. 12, 13): “esmerai-vos na hospitalidade”.

Com razão, os judeus mantêm a prática de, à mesa, terem sempre um lugar a mais: alguém que chegue na hora nunca é um imprevisto e um incómodo, mas alguém que já era esperado. Por sua vez, em algumas tribos africanas, a origem dos lagos é relacionada com a falta de acolhimento de um viandante, daí resultando, como castigo, o desaparecimento dessa aldeia.

Hoje em dia, particularmente na indústria hoteleira e turística, cultivava-se um acolhimento atencioso e afável, mas como estratégia de mercado. Para nós, a sua prática decorre de uma fundamentação bem diferente: “tudo o que fizerdes ao mais pequenino dos meus irmãos, é a Mim que o fazeis”.

Bom seria também que todo os profissionais da área da saúde se lembrassem que o ‘hospital’ deve ser, antes de mais, um lugar onde se privilegia o (bom) acolhimento, a hospitalidade!

No deserto crescente do individualismo, que gera desconfiança e indiferença, sejamos oásis de acolhimento, correspondendo ao apelo do papa Francisco: “Não nos deixemos cair na indiferença que humilha, na habituação que anestesia o espírito e impede a novidade, no cinismo que destrói. Abramos os nossos olhos para ver as misérias do mundo, as feridas de tantos irmãos e irmãs privados da própria dignidade e sintamo-nos desafiados a escutar o seu grito de ajuda. Possamos romper a barreira da indiferença que frequentemente reina soberana para esconder a hipocrisia e o egoísmo”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório Nacional extraordinário a favor das vítimas de incêndios: Lembramos que o ofertório das Eucaristias deste fim de semana, dias 1 e 2, a pedido da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte, este ano, para ajuda às vítimas dos recentes incêndios, os quais, em Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, provocaram 64 mortos, mais de 160 feridos e cerca de 150 famílias desalojadas. Seja generoso(a)!

Peregrinação a Nossa Senhora do Minho, na Serra de Arga: Lembramos que se realiza neste 1.º domingo de julho, dia 2, a Peregrinação Diocesana anual a N. Sr.ª do Minho, na Serra de Arga. A imagem peregrina sairá da igreja matriz de Ponte de Lima, em cortejo automóvel, às 14 h. e a Concelebração Eucarística no Santuário na Serra de Arga está prevista para as 15,30 h.

Visita mensal do pároco aos doentes: Será feita na próxima quarta-feira, dia 5, na parte da tarde, a partir das 14 h.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato: No próximo sábado, dia 8, entre as 9 h e as 18 horas, realiza-se, no adro da igreja paroquial de Areosa, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa. Como de costume, haverá concertinas e a queimada galega.

Os promotores da Feira continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a Feira!

Ofertório e feirinha: No próximo fim de semana, dias 8 e 9, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se mais um Ofertório das Missas a favor do pagamento da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

Assembleia Diocesana do MCC: O

Movimento de Cursilhos de Cristandade MCC) da nossa Diocese promove a sua Assembleia anual, chamada “Ultimeira Diocesana”, no próximo domingo, dia 9, na Senhora da Cabeça, em Cortes, Monção.

Começará pelas 10,30 h., com trabalho de grupos sobre um tema, e continua com um intervalo para almoço às 12 h. e, pelas 13,30 h., animação/convívio. Às 15 h., presidida pelo Bispo Diocesano, começará a Ultimeira propriamente dita, este ano subordinada ao tema “Como Maria... Eu vim para servir!”, seguindo-se a Concelebração Eucarística que encerra esta Assembleia Diocesana.

Esta Assembleia é aberta a toda a gente, pelo que os que já fizeram a experiência de um Cursilho de 3 dias, podem convidar os seus familiares e amigos para também os acompanharem.

Festa dos Avós: No dia dos avós, 26 de julho, memória litúrgica dos pais de Nossa Senhora e, por isso, avós de Jesus, S. Joaquim e Santa Ana, vai realizar-se, como já é costume, a Festa Diocesana dos Avós, promovida pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Social, presidido pelo Sr. Padre Artur Coutinho, pároco de N. Sr.ª de Fátima – Viana do Castelo. São convidados todos os idosos, podendo também participar as crianças, seus netos. Este ano será na vila de Ponte de Lima, na Avenida dos Plátanos.

A Conferência Vicentina, como de costume, organiza uma excursão para o evento. A saída será pelas 8,30 h. e a chegada está prevista para as 19 h. O preço por pessoa é de 20 euros, que serão pagos no ato da inscrição, com direito a lanche da manhã, almoço e lanche da tarde, como habitual. As inscrições podem ser feitas na Junta de Freguesia de Areosa, junto de um membro da Conferência Vicentina ou pelo telefone 969 940 941 (Lucinda Amorim).

(Continua na pág. 4)